



XV Festival Internacional Paideia de
Teatro para a Infância e Juventude:
Uma Janela para a Utopia

22 a 27 de outubro de 2021

Ministério do Turismo, Secretaria Especial da Cultura, Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e Cia. Paideia de Teatro, apresentam:

XV FESTIVAL INTERNACIONAL PAIDEIA DE TEATRO PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE: UMA JANELA PARA A UTOPIA E I ENCONTRO IBEROAMERICANO DE ARTES CÊNICAS PARA INFÂNCIA E JUVENTUDE 22 A 27 DE OUTUBRO 2021

● Teatro Paideia ● Teatro Paulo Eiró ● Centro Cultural Santo Amaro ● Rede Ibero ● Sesc Santo Amaro

22/10 SEXTA

- **11h: CONFERÊNCIA INAUGURAL: OS DESAFIOS DA CRIAÇÃO PARA CRIANÇAS E JOVENS EM TEMPOS DE PANDEMIA E SUAS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO, SUZANNE LEBEAU (CANADÁ)**
Youtube Paideia - Transmissão | **Livre**
- **14h: EURIA (CHUVA)**
Markeliñe, Espanha
15h: Bate Papo com o Markeliñe, Damião e Cia e Gonzalo Moreno (Espanha). Teatro Paideia – Projeção | Youtube Paideia - Transmissão | **6+**
- **17h: CAFÉZINHO COM CRÍTICOS**
Bia Rosenberg, Gabriela Romeu, Evaristo Martins de Azevedo e Mônica Rodrigues da Costa. Teatro Paideia - Presencial | **Livre**
- **19h30: Abertura do XV Festival Internacional Paideia no Teatro Paulo Eiró: CIA DO TIJOLO CANTA ILO KRUGLI - UMA HOMENAGEM A ILO KRUGLI E CAÍQUE BOTKAY**
Cia do Tijolo, São Paulo
Teatro Paulo Eiró – Presencial | **Livre**

23/10 SÁBADO

- **10h às 13h: OFICINA: ATUAÇÃO MELODRAMÁTICA**
Paulo Merísio, Rio de Janeiro
Teatro Paideia - Presencial | **14+**
- **10h às 13h: OFICINA: SUPER-8 OFICINA DE TEATRO DIGITAL**
Evangalina Contartese, Gastón Domínguez Badell e Julieta Lazzarino, Argentina
Google Meet | **12 a 17 anos**
- **11h: BUBUIA**
Coletivo Antônia, Brasília
Teatro Paulo Eiró – Presencial | **0 a 5 anos + responsável**
- **14h: *Estreia: A MENINA DE URUÇUCA**
Cia Paideia de Teatro, São Paulo
Youtube SESC Santo Amaro e Paideia - Transmissão | Teatro Paideia Projeção | **5+**
- **15h: Bate papo no Teatro Paideia** - Presencial
- **16h: SALVE MALALA**
Cia La Leche, São Paulo
Teatro Paulo Eiró - Presencial | **Livre**
- **17h: ANDANTE**
Damião e Cia, Campinas
Praça do Teatro Paulo Eiró - Presencial | **Livre**
- **19h: CHAPEUZINHO VERMELHO**
Projeto Gompa, Porto Alegre
20h: Bate-Papo com o grupo Projeto Gompa
Teatro Paideia – Projeção | Youtube Paideia Transmissão | **9+**

24/10 DOMINGO

- **10h às 13h: OFICINA: TEATRO - UMA LINGUAGEM EM CONSTRUÇÃO**
Gabriel Macció Pastorini, Uruguai
Google Meet | **16 a 20 anos**
- **11h: BUBUIA**
Coletivo Antônia, Brasília
Teatro Paideia – Presencial | **0 a 5 anos + responsável**
- **11h: PEPÉ, O PEQUENO PALHAÇO**
Cia Paideia de Teatro, São Paulo
Centro Cultural Santo Amaro – Presencial | **5+**
- **14h: MESA DE REFLEXÃO: TEATRO PARA BEBÊS**
Clarice Cardell (Festival Primeiro Olhar e FIBRA - Brasília), Sandra Vargas (Grupo Sobrevento - SP) e Coletivo Antônia (Brasília)
Teatro Paideia - Presencial | **Livre**
- **16h: CAMINHO DA ROÇA**
As Meninas do Conto, São Paulo
Centro Cultural Santo Amaro – Presencial | **5+**
- **19h: INTERVENÇÃO ARTÍSTICA: SE ESSA RUA FOSSE...**
Cia Paideia de Teatro e Núcleo de Vivência Teatral Paideia, São Paulo
Teatro Paulo Eiró - Presencial | **Livre**

25/10 SEGUNDA

- **09h às 11h: MESA DE DEBATE: POLÍTICAS PÚBLICAS NO SETOR DAS ARTES CÊNICAS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE**
Andréa Sousa, Carlos La Rosa, Jeff Fagundes, Sue Giles e Zaida Rico
Youtube Paideia - Transmissão | **Livre**
- **09h às 12h: OFICINA: PRINCÍPIOS DA PALHAÇARIA NO JOGO TEATRAL E NO TREINAMENTO CÊNICO**
Melina Marchetti, São Paulo
Teatro Paideia - Presencial | **14+**
- **11h30 - 13h30: "THE GAME"**
Encontro com Compagnie de La Casquette, Bélgica
Zoom - encontro para artistas participantes e público em geral
- **14h: SITIO DAS HISTORIAS APRESENTA: O BOI E O BURRO**
Cia Paideia de Teatro, São Paulo
Teatro Paideia - Projeção | **Livre**
- **15h: É TUDO FAMÍLIA**
Catarsis Produções, Jundiaí
Teatro Paideia - Presencial | **Livre**
- **18h: KOMHATA ГЕРДЫ (O QUARTO DE GERDA)**
Osobnyak Theatre, Rússia
Teatro Paideia - Projeção | Youtube Paideia - Transmissão | **10+**

26/10 TERÇA

- **08h30 às 10h30: MESA DE TRABALHO: ENCONTROS DO COMITÊ EXECUTIVO DA ASSITEJ INTERNACIONAL E REDE IBERO AMERICANA**
Google Meet | **Destinada à ASSITEJ e Rede Ibero Americana**
- **09h30: KOMHATA ГЕРДЫ (O QUARTO DE GERDA)**
Osobnyak Theatre, Rússia
11h: Bate papo com o grupo Osobnyak Theatre e Tatiana Bobrova
Teatro Paideia - Projeção | Youtube Paideia - Transmissão | **10+**
- **14h: SÍTIO DAS HISTÓRIAS ESTREIA: FOI A TERRA**
Cia Paideia de Teatro, São Paulo
Teatro Paideia - Projeção | **Livre**
- **15h: CAMINHO DA ROÇA**
As Meninas do Conto, São Paulo
Teatro Paideia - Presencial | **5+**
- **18h: ROMEO Y JULIETA, UNA OBRA EN CONSTRUCCIÓN**
Puro Grupo, Argentina
19h: Bate papo com Puro Grupo
Teatro Paideia - Projeção | Youtube Paideia Transmissão | **12+**

27/10 QUARTA

- **08h30 às 10h30: MESA DE TRABALHO: ENCONTROS DO COMITÊ EXECUTIVO DA ASSITEJ INTERNACIONAL E REDE IBERO AMERICANA**
Zoom | **Destinada à ASSITEJ e Rede Ibero Americana**
- **10h: LA MAISON EN PETITS CUBES (A CASA DOS PEQUENOS CUBOS)**
Compagnie Spectabilis, França
11h: Bate Papo com o grupo Compagnie Spectabilis
Youtube SESC Santo Amaro e Paideia - Transmissão | Teatro Paideia - Projeção | **6+**
- **16h: ENCERRAMENTO E COMEMORAÇÃO DOS 15 ANOS DO FESTIVAL INTERNACIONAL PAIDEIA DE TEATRO PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE: UMA JANELA PARA A UTOPIA**
Teatro Paideia - Presencial | Youtube Paideia - Transmissão | **Livre**

EURIA (CHUVA)

Markeliñe Espanha

Sexta 22 de outubro às 14h

15h Bate Papo com Markeliñe, Damião e Cia e Gonzalo Moreno
Teatro Paideia - Projeção | Youtube Paideia - Transmissão

Indicação etária: 6+

Duração: 60 minutos

***Sem Palavras**

Euria (Chuva) fala do que acontece conosco quando algo ou alguém a quem amamos já não está presente.

E de todo este irritante tempo que necessitamos para entender e aceitar que algo mudou.

Euria (chuva) é feito de gotas de água, um guarda-chuva vermelho, uma caixa de ferramentas, lágrimas guardadas em gavetas, quatro acrobacias, outro guarda-chuva abandonado e rasgado, gestos belos e uma canção triste, uma tábua louca, um despertador de muitas memórias, uma janela para fora e um sol desenhado.

E misturando tudo de forma mágica, parece que falamos, afinal, de nossa capacidade de superação.

Prêmio FETEN 2017 de Melhor Espetáculo.

Prêmio "Cornel Todea" FITC 2018.

Bucharest, Romênia.

Sobre o grupo:

Markeliñe cria seus espetáculos com um estilo muito pessoal. O cuidado visual, os gestos do ator, a pesquisa sobre objetos e linguagens, são elementos que compõem um modo de fazer. Além disso, o claro compromisso com a criação original e a contemporaneidade. Criamos histórias que dizem respeito ao mundo e ao tempo em que vivemos. Com um olhar crítico sobre o nosso momento e memória. Histórias onde o espectador pode sentir o prazer de contemplar seus conflitos e contradições refletidos de forma bela e inteligente. Histórias que o espectador constrói a partir de sugestões, às vezes mínimas, universais, emocionais, poéticas.

Markeliñe tem uma presença consolidada no cenário teatral, destacando a participação de suas propostas no cenário internacional em países como França, Bélgica, Holanda, Áustria, Alemanha, Inglaterra, Finlândia, Croácia, Romênia, Portugal, Irlanda, México, Colômbia, República Dominicana, Coreia do Sul e Marrocos.

Texto e Direção: Markeliñe | **Elenco:** Fernando Barado, Nerea Martínez/

Natalia Garcia, Itziar Fragua/ Ioar Fernández | **Figurino e Ilustração:**

Marieta soul espacio creativo | **Vídeo:** Alphax Studio | **Iluminação:** Jon

Kepa Zumalde | **Música:** Mario Viñuela, Alos Quartet | **Comunicação:** Gloria

Hernández | **Coordenação:** Iñaki Egiluz | **Contato:** Joserra Martínez



Foto: Luis Antonio Barajas

CIA DO TIJOLO CANTA ILO KRUGLI: Uma homenagem a Ilo Krugli e Caíque Botkay

Cia do Tijolo São Paulo

Sexta 22 de Outubro às 19h30 Teatro Paulo Eiró - Presencial

*Espetáculo Disponível dia 24/10 no Youtube Paideia

Indicação etária: Livre

Duração: 120min

Português

Cia do Tijolo, brotada do coração do Ventoforte, canta Ilo Krugli e Caíque Botkay. O espetáculo-homenagem faz um apanhado das memórias, cenas, poemas, canções acumuladas nos muitos anos de convivência, no teatro Ventoforte, com um mestre, Ilo Krugli e com as inúmeras canções compostas por ele, em parceria com o compositor carioca Caique Botkay. Menino navegador e esse seu querido parceiro viajaram através da poesia, da cena, das danças, dos lenços, das cores e dos amores.

Para realizar essa celebração, convidamos alguns artistas que estiveram próximos aos dois mestres- amigos nesses anos de caminhada. Serão mãos, pés, pernas, bocas, vozes, fole de sanfona, lenços, trapos, violão, flauta, fogo, vento e poesia, muita poesia: tudo junto e misturado. Em cada artista, uma memória. Para cada memória, uma canção.

Sobre o grupo:

A Cia do Tijolo nasceu do desejo de fazer um espetáculo a partir da obra de Patativa do Assaré. Depois de nove meses de processo nasceu o Concerto de Ispinho e Fulô. A proximidade com a poesia como forma do discurso nos impeliu a nos acercarmos de outro poeta, Federico Garcia Lorca, como fonte motriz e inspiradora do nosso segundo espetáculo Cantata para um Bastidor de Utopias. Mas não foi só a forma poética que nos levou de Patativa a Lorca. Ambos são poetas de sua terra e de seu tempo e transformaram suas vivências cotidianas em experiências humanas, universais. Nosso terceiro espetáculo vem ao encontro do pensamento e prática do educador Paulo Freire: Ledores no Breu trata das relações entre o homem sem leitura e sem escrita com o mundo ao seu redor. Em nosso último espetáculo, O Aveso do Claustro, convidamos o público para um encontro com uma das figuras mais importantes da história brasileira do século XX, Dom Helder Câmara, o bispo vermelho. Nossos trabalhos vêm dos 38 anos de poesia do Ventoforte, dos 13 anos de trabalho vigoroso e transformador da Cia. São Jorge, das pesquisas atentas e rigorosas da Casa Laboratório para as artes do Teatro. Cada um de nossos integrantes trouxe consigo, inscrito no corpo, no pensamento estético, ético e político a história desses grupos na elaboração da pesquisa de que somos agora agentes. Essa sensação de que podemos participar ativamente dessa história e continuar a transformá-la nos deixa a certeza de que, junto de nós e depois de nós, haverá grupos reinventando esse caminho.

Elenco: Ana Maria Carvalho, Artur Mattar, José Maria Lima Flor, Eliane Weinfurter, Karen Menatti, Lilian de Lima, Lizette Negreiros, Rodrigo Mercadante, Rogério Tarifa, Thais Pimpão, Vera Lamy e Márcia Fernandes |

Música: Anderson Areias, Márcia Fernandes, Marcos Coin, Maurício Damasceno e William Guedes.



BUBUIA Coletivo Antônia

Brasília

Sábado, 23 de Outubro às 11h Teatro Paulo Eiró - Presencial

Domingo, 24 de Outubro às 11h Teatro Paideia - Presencial

Indicação etária: Bebês e crianças de 0 a 5 anos e seus adultos responsáveis

Duração: 40 min

Sem palavras

Com quantos baldes se faz um rio? Pode uma canoa flutuar no liso do ar? Qual o som da coruja quando encontra o eco do sapo no fundo do mato? O balão pode afundar com uma pedra dentro e o vento empurra pras margens de lá. BUBUIA toma a liberdade de se inspirar na "A Terceira Margem do Rio", de Guimarães Rosa, e se relaciona com as águas, se coloca a mercê delas, flutua sobre um rio.

Em cena, objetos ressignificados, corpos, sons, margens e poesias visuais constroem um rio de informações.

Em um experimento coberto de sutileza, em que o tempo parece dilatado, as atrizes trabalham com as águas e com o ar, alcançando sentidos e efeitos – semântica e dramaturgicamente – mais potentes que os de mera paisagem.

Sobre o grupo:

O Coletivo Antônia foi criado em 2009, a partir de estudos e investigações teatrais para a primeira infância. Dedicar-se à criação de espetáculos que propiciem dinâmicas horizontais entre crianças e adultos, baseando-se na capacidade de maravilhar-se dos bebês, com foco em suas habilidades e sensibilidade emocionais, poéticas e estéticas.

Paralelo às apresentações, o Coletivo Antônia fomenta espaços de pensamento e busca compartilhar saberes sobre as artes para a primeira infância, participando de debates, mesas redondas e conversas livres sobre o tema.

Atualmente participa do projeto de pesquisa Dramaturgias dos Sentidos, sob a coordenação da Prof. Dra. Rita de Almeida Castro (Departamento de Artes Cênicas - UnB), ajudando a pensar o fazer teatral para bebês.

A companhia é membro do Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude (CBTIJ) e da Red Latinoamericana de Creación para los Primeros Años.

Realização: Coletiva Antônia

Direção Artística: Beatrice Martins, Daniel Lacourt e Julia Henning (Coletivo Instrumento de Ver)

Elenco: Cirila Targhetta, Kamala Ramers e Tatiana Bittar

Dramaturgia: Coletivo Instrumento de Ver e Coletivo Antônia

Cenário e Figurino: Roustang Carrilho

Música e Sonoplastia: Euler Oliveira

Desenho de luz: Moisés Vasconcelos

Trilha Sonora e Coordenação

Técnica: Euler Oliveira

Design gráfico: Ilha Design | Maíra Zannon

Fotografia: Diego Bresani | Guilherme Nabuco | Sabrina Rocha

Video: Cae Maia

Produção executiva: Kamala Ramers | Tatiana Bittar

Direção Geral: Inova Roda Produções



Foto: Diego Bresani

SALVE MALALA

Cia La Leche São Paulo

Sábado, 23 de Outubro às 16h

Teatro Paulo Eiró - Presencial

Indicação etária: Livre

Duração: 50 min

Português

Duas crianças – Sofia e Yan – vivem numa aldeia em que o rei promove uma guerra contra escolas para meninas. Elas ocupam sua escola, e ali, através de suas memórias, lembram e recontam algumas histórias de habitantes que resistiram às ordens do rei.

Personagens são rememoradas por Yan e Sofia, como a Professora Iraci, que propõe para os alunos um novo olhar para a escola e para a aldeia onde vivem; o Professor Jardim, que vive fechado em seu jardim e que se comunica com as formigas, pois acredita que sua organização social é igualitária e democrática; e as gêmeas Cacilda e Cleide, que um dia passaram pela aldeia com sua trupe circense e apresentaram o seu número em praça pública incitando os direitos das mulheres e foram assassinadas.

Enquanto brincam com essas memórias, assistem de dentro da escola a aldeia ser destruída pelo rei mandão, mas ao final percebem que as ruas estão ocupadas e que as crianças estão do lado de fora com os demais habitantes dessa aldeia depondo o tal rei mandão.

Sobre o grupo:

Em 2021, a Cia La Leche comemora o 15º ano de sua criação, muitas parcerias de artistas construíram uma trajetória pensada para dentro do universo temático voltado para crianças e jovens partindo como matéria inicial de pesquisa: uma fonte literária a ser adaptada para texto cênico, uma biografia a ser adaptada para texto teatral, uma idéia explorada e materializada em texto na sala de ensaio, um texto previamente escrito. Todas essas formas de se construir uma narrativa são os fundamentos que identificam o trabalho da Cia: a relação com o tema e com a produção do texto.

No 1º espetáculo da Cia La Leche, adaptamos o romance cavaleiresco Luna Clara & Apolo 11 de Adriana Falcão. Para o 2º espetáculo, elegemos o TEMPO e a MEMÓRIA como assuntos de investigação. A obra adaptada Tempo de Vôo, de Bartolomeu Campos de Queirós, literatura filosófica e poética, infantil/juvenil, nos proporcionou uma viagem de palavras e imagens. O próximo projeto da Cia inicia com o desejo de se fazer uma trilogia

com os conceitos: EDUCAÇÃO pública no Brasil, IDENTIDADE DE GÊNERO na infância e a devastação do MEIO AMBIENTE.

O ativismo pela EDUCAÇÃO pública, o posicionamento das e dos jovens em relação à escola que se quer - leia-se - o futuro que se quer, nasce da dedicação do estudo da biografia da jovem ativista paquistanesa Malala Yousafzai. Salve, Malala!, de Alessandro Hernandez, inaugura o 3º espetáculo da Cia. Salve, Malala! foi contemplado com o edital de montagem Proac/2015.

Vencedor do Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem/2017.

Vencedor no Festival de Pindamonhangaba, nas categorias melhor espetáculo e ator para Alessandro Hernandez.

Direção: Cris Lozano

Dramaturgia: Alessandro Hernandez

Elenco: Alessandro Hernandez e Ana Paula Lopez

Iluminação: Grissel Piguillem

Cenário, Adereços e Figurinos:

Eliseu Weide

Trilha Sonora: Luciano Antônio Carvalho

Técnico e operador de som e luz:

Wilson Saraiva



ANDANTE Damião e Cia

Campinas

Sábado 23 de Outubro às 17h

Praça em frente ao Teatro Paulo Eiró - Presencial

**Espetáculo Disponível no Youtube Paideia dia 26/10*

Indicação etária: Livre

Duração: 50min

Sem palavras

Depois de uma maré alta, o mar devolveu à terra histórias que devem ser contadas. Por isso, a rua surge cheia de areia e sapatos. Os passantes podem se perguntar: "Como chegaram até aqui? De quem são? O que querem nos dizer?" . "Andante" é um espetáculo que transita pela rua e a transforma em uma paisagem artística. É um teatro de máscaras que narra, de forma poética, sem palavras e com um cuidadoso senso de humor, histórias que não podemos esquecer. Histórias de sapatos anônimos em épocas de guerra. Sapatos que poderiam ser os nossos.

Sobre o grupo:

A Damião e Cia é um grupo de pesquisa e criação em teatro e circo, fundado em 2012 por artistas bacharéis em Artes Cênicas na UNICAMP.

Desde o início, a companhia fundamenta seu trabalho na pesquisa e na realização de um teatro de convenção com foco na comunicação com o público, por meio do reconhecimento, valorização e recriação das várias formas do teatro popular. Fugindo do espaço teatral convencional, a Cia visa proporcionar a expansão do universo simbólico por meio de um teatro vivo e acessível para o grande público.

O grupo iniciou em 2012 suas pesquisas no campo das manifestações tradicionais brasileiras, entendidas como uma importante expressão da memória cultural de nossa identidade. Através de seus estudos, a companhia entrou em contato com a teatralidade e a musicalidade presentes no Cavalo Marinho, no Maracatu, na Folia de Reis e no Coco.

Em 2013, o grupo estreou o espetáculo infantojuvenil "Estrela da Madrugada", que foi remontado em 2017 sob a direção de Mario Santana.

Em 2018 a Cia participou do projeto "Viagens Teatrais", financiado pelo SESI-SP, com a montagem de seu terceiro espetáculo: "Burundanga – a revolução do baixo ventre", de Luís Alberto de Abreu, com direção de Fernando Neves e assistência de Kátia Daher (Cia. Os Fofos Encenam, São Paulo).

Em 2019 os artistas da companhia foram convidados a participar da recriação em solos brasileiros do espetáculo de rua "Andante", da Markeliñe Compañía, do País Basco, Espanha.

Direção: Cia Markeliñe | **Execução de trilha sonora ao vivo:** Vitória Faria | **Operador de Som:** Mauricio Caetano | **Vestuário e Cenografia:** Atelier Modestamente Revolucionário | **Diretor de cena:** Jose Ramón Martínez | **Produção e distribuição:** Jon Koldo Vázquez | **Produção no Brasil:** Difusa Fronteira | **Assessoria de Produção :** Nathalia Camargo | **Atuação no Brasil:** Damião e Cia Teatro – Lara Prado, Rodrigo Nasser e Lucas Marcondes



CHAPEUZINHO VERMELHO

Projeto Gompa Porto Alegre

Sábado 23 de Outubro às 19h

20h Bate-Papo com o grupo Projeto Gompa

Teatro Paideia – Projeção | Youtube Paideia - Transmissão

Indicação etária: 9+

Duração: 50 minutos

Português

A obra propõe-se a ser uma "iniciação ao medo", como define o próprio Pommerat, na medida em que vemos uma Chapeuzinho que deseja sair de casa e iniciar-se na vida adulta, que tanto lhe fascina e apavora. Depois de muitos alertas da mãe quanto aos perigos da vida e da estrada, a menina acaba defrontando-se com o desconhecido, com tudo o que o caminho e o lobo representam, com este ritual de passagem que o enfrentamento dos nossos próprios medos pode nos propiciar.

O espetáculo propõe o encontro da criança com o risco frente ao desconhecido, tratando de temas como o medo, o fascínio da passagem do mundo infantil ao adulto, a solidão e as relações familiares. São três gerações de mulheres solitárias: a menina, a mãe e a avó.

Vencedor de 24 prêmios e com mais de 65 indicações, incluindo o Troféu CENYM 2019, pela primeira vez no Brasil é encenado o texto Chapeuzinho Vermelho de Joël Pommerat. A obra do autor francês já realizou mais de 800 apresentações na Europa, sendo um dos nomes mais relevantes da dramaturgia contemporânea mundial.

Sobre o grupo:

O Projeto GOMPA é um coletivo de artistas que desenvolve projetos de experimentação em dramaturgia e linguagem cênica, pesquisando cruzamentos entre teatro, dança, música e artes visuais, com ênfase na fusão das diferentes artes como princípio narrativo. O grupo foi vencedor do Prêmio Ibsen para Montagem Cênica, da Noruega, desenvolvendo o espetáculo Inimigos na Casa de Bonecas, com estreia em 2018, um ano depois de estrear Chapeuzinho Vermelho (2017). Em 2014, o grupo estreou GPS GAZA, indicado ao Prêmio Açorianos de Teatro em cinco categorias (espetáculo, direção, dramaturgia, atriz e atriz coadjuvante), apresentando-se em diferentes cidades do Brasil. No mesmo ano, estreou As Aventuras do Pequeno Príncipe, que realizou mais de 150 apresentações na região Sul do país, recebendo o Prêmio Tibicuera em três categorias (Melhor Produção, Luz e Ator Coadjuvante) e o Prêmio FUNARTE de Teatro Myriam Muniz 2015.

Texto: Joël Pommerat | **Tradução:** Giovana Soar

| **Direção:** Camila Bauer | **Elenco:** Fabiane Severo,

Guilherme Ferrêra, Henrique Gonçalves e Laura

Hickmann | **Direção coreográfica:** Carlota Albuquerque

| **Composição e desenho sonoro:** Álvaro RosaCosta

| **Preparação vocal:** Luciana Kiefer | **Cenografia:**

Élcio Rossini | **Figurino:** Daniel Lion | **Iluminação:**

Thais Andrade | **Maquiagem:** Luana Zinn | **Criação**

e confecção de máscara: Diego Steffani | **Criação**

e confecção de gobos: Pedro Lunarís | **Identidade**

visual: Jéssica Barbosa | **Fotografias:** Adriana

Marchiori | **Teasers:** Camino Filmes | **Psicólogos**

colaboradores: Sahaj, Camila Noguez e Pedro Lunarís

| **Produção:** Projeto Gompa e Rococó Produções

Artísticas e Culturais | **Realização:** Projeto GOMPA |

Apoio Institucional: Aliança Francesa e Consulado

Geral da França em São Paulo



Foto: Adriana Marchiori

CAMINHO DA ROÇA

As Meninas do Conto São Paulo

Domingo 24 de Outubro às 16h Centro Cultural Santo Amaro - Presencial

Terça 26 de Outubro às 15h - Teatro Paideia - Presencial

*Espetáculo Disponível no Youtube Paideia dia 24/10

Indicação etária: 5+

Duração: 50min

Português

Caminho da Roça acompanha a trajetória de duas comadres, uma avó e uma neta, que nos levam a uma inesperada aventura envolvendo criaturas fantásticas no misterioso universo da peça. Tudo começa quando as comadres recebem a perigosa missão de transportar uma viola encantada, numa noite escura, por onde galopa ninguém menos que a terrível Mula-Sem-Cabeça. Para cumprir essa tarefa, elas contarão com ajudas nunca imaginadas...

Vencedor do Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem nas categorias melhor texto original para Paulo Rogério Lopes e Simone Grande. Atriz revelação para Antonia Matos e melhor espetáculo infantil. Vencedor do Prêmio APCA como Melhor Espetáculo de Incentivo à Cultura Popular.

Sobre o grupo:

As Meninas do Conto, há vinte anos, decidiram unir a tradição oral ao teatro infantil. O resultado foi a criação de espetáculos marcados pela comicidade, pelo jogo de palavras, pelas músicas e pelo brincar de ser outro. Com sete espetáculos na bagagem, o grupo acumula dezesseis indicações e oito prêmios Coca-Cola FEMSA e APCA.

Segundo Simone Grande, uma das fundadoras da companhia, o início da trajetória do grupo foi marcado pela dificuldade de aceitação tanto no meio teatral quanto no da narrativa oral. "Um dos primeiros questionamentos que fizeram a nosso respeito era se o espetáculo se tratava de teatro ou de contação de histórias", lembra a atriz, diretora e dramaturga. Essa barreira, no entanto, foi logo derrubada pelos trabalhos híbridos que foram sendo criados pelas Meninas do Conto.



Direção: Eric Nowinski | **Dramaturgia:** Paulo Rogério Lopes e Simone Grande | **Elenco:** Simone Grande e Antonia Matos | **Contra Regagem:** Giuliano Landin | **Cenário e Figurino:** Carolina Bassi | **Assistentes de Cenografia e Figurino:** Patrícia Tiemi e Mariana Godone | **Desenho de Luz:** Eric Nowinski | **Direção Musical:** Nina Blauth | **Criação Musical:** Antonia Matos, Nina Blauth e Simone Grande | **"Catira do Passarinho"** - composição de Jacqueline Baumgratz e Celso Pan | **Preparação Vocal:** Suzana Salles | **Efeitos Sonoros:** Daniel Krotoszynski - DNAudio | **Produção:** Regiane Moraes | **Assistente de Produção:** Joice Portes

É TUDO FAMÍLIA

Catarsis Produções Jundiáí

Segunda 25 de Outubro às 15h Teatro Paideia - Presencial

*Espetáculo Disponível no Youtube Paideia dia 25/10

Indicação etária: 10+

Duração: 60min

Português

Dá pra responder rápido e objetivamente "o que é família?"

Davi, Lucas, Lucinha e Júlia têm 9 anos e 1 hora para dar esta resposta em forma de seminário, na frente da classe inteira e do professor bem bravo. Só que Davi tem uma irmã, um meio-irmão e duas meia-meia-irmãs; tem uma mãe e um meio-pai, um pai e uma meia-mãe. Lucas tem uma irmã, um pai e uma mãe; quando briga com a irmã, ele vai pra casa dos avós. Lucinha tem pais que nem se falam, mora só com a mãe e queria ter um irmão para brincar. Júlia não tem irmãos, mas tem tudo em dobro, mora metade da semana com o pai e metade da semana com a mãe. Então, eles não sabem o que dizer: família é um grupo de pessoas com laços de sangue? Ou um grupo de pessoas que moram na mesma casa? Ou um grupo de pessoas que se gostam? Ou um grupo em que há pai-mãe-filhos? Ou é tudo família?

Baseado no livro "É tudo família" de Alexandra Maxeiner, publicado por Klett Kinderbuch

Sobre o grupo:

A Catarsis foi criada em 2013 com o intuito de fomentar e difundir as linguagens artísticas através da criação e/ou produção de espetáculos de teatro, dança, música, mostras, exposições e festivais que apresentem excelência e qualidade.

Desde então já produziu diversas temporadas de espetáculos adultos e infantis de outros grupos teatrais e viabilizou também a produção do seu primeiro espetáculo de teatro autoral, Scaratuja, que estreou em agosto de 2016 e segue apresentando-se em diversos espaços e cidades.

Em 2016 e 2018, elaborou e produziu as duas edições do festival Um Novo Olhar: Festival de Artes para Primeira Infância, realizado em parceria com o Sesc Jundiáí.

Ainda em 2018, viabilizou a produção do espetáculo para crianças É tudo família! Desde maio de 2019, a Catarsis é associada à da ASSITEJ Brasil, através do Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude (CBTIJ) e em outubro do mesmo ano passou a integrar a rede internacional Small Size Network!

Em virtude da pandemia causada pelo COVID-19, readequou seus projetos Scaratuja e É tudo família! para o formato virtual e estreou, também virtualmente, o espetáculo para adolescentes In [Cubo], cujo projeto original foi selecionado pelo edital Proac 2019, da Secretaria de Estado da Cultura. Neste ano associou-se à Vincular Rede Latino Americana de Criação Cênica para os Primeiros Anos.

Idealizou e produziu o A Gente Que Fez! Festival de artes feito COM e PARA crianças – 1ª edição, cujo projeto foi selecionado pelo edital ProAC Expresso LAB 2020 do Estado de São Paulo e realizado integralmente online.

Texto literário: Alexandra Maxeiner

Ilustrações do livro: Anke Kuht

Tradução do livro: Heidi Gnädinger

Dramaturgia: Tábata Mokowisk

Direção: Kiko Marques

Assistência de direção:

Victória Camargo

Trilha Sonora Original: Dr. Morris

Cenografia e Criação de Luz:

Marisa Bentivegna

Figurinos e adereços: Eliseu Weide

Design Gráfico: Giovana Del Masso

Assessoria de imprensa:

Adriana Monteiro

Produção: Catarsis Produções

Elenco: Aline Volpi, Ana Paula Castro, Marcelo Peroni, Vladimir Camargo



КОМНАТА ГЕРДЫ (O Quarto de Gerda)

Osobnyak Theatre Rússia

Segunda 25 de Outubro às 18h

Teatro Paideia – Projeção | Youtube Paideia - Transmissão

Terça 26 de Outubro às 9h30

11h Bate-papo com Osobnyak Theatre e Tatiana Bobrova

Teatro Paideia – Projeção | Youtube Paideia - Transmissão

Indicação etária: 10+

Duração: 90 min

***Russo com legendas em Português**

Um conto de terror lírico baseado nas obras de Andersen e Rilke.

A produção mergulha o público no mundo de coisas e palavras de "A Rainha da Neve", o mundo de sons e fantoches encantadores. Nesta história, Gerda está completamente sozinha. O público a vê apenas consigo mesma.

Como um espelho, ela reflete outros personagens, e segue estes reflexos. Em sua memória Gerda ainda é jovem. Ela não percebe a passagem do tempo, e segue procurando Kai.

O Quarto de Gerda é sobre busca e medo. É sobre a eternidade, que está sempre pronta a nos encontrar. Nós colocamos esta eternidade numa palavra, e a expiramos em uma janela congelada para que finalmente possamos ver algo querido para nós, que perdemos há muito tempo.

Como nosso corpo, um quarto que habitamos reflete tudo que nós experienciamos. Todos nós conhecemos o conto de fadas sobre a jornada de Gerda. Mas Gerda realmente saiu à procura de Kai? Pessoas, estradas, lugares estranhos... E se ela embarcou numa jornada sem de fato sair de seu quarto? A história de Gerda está entre parêntesis, transformada em uma metáfora. É uma transformação visual e conceitual. A produção é um jogo de memória reconstruindo o passado. E está aberto a interpretações.

Sobre o grupo:

HISTÓRIA - Osobnyak Theatre é um teatro profissional com um espaço pequeno e íntimo e produções filosóficas. Foi fundado em 1989 como um "teatro de atores com diretores convidados". Era como os fundadores o chamavam. No início dos anos 1990, teve produções de Igor Larin que encenou interpretações radicais de obras clássicas. De 1996 a 2000, quando o diretor Vladimir Mikhelson se uniu ao Osobnyak, o teatro se focou em peças modernas. Em 2001, Aleksey Slyusarchuk passou a trabalhar com o grupo e enriqueceu seu repertório com produções baseadas em textos existenciais e filosóficos. Aproximadamente ao mesmo tempo, o diretor Aleksey Yankovsky começou a encenar peças requintadas e metafísicas cheias de perguntas: quando o tempo ficou "fora de lugar" e quando perdemos contato com nós mesmos, com nossa alma e com Deus? Desde 2005, Osobnyak tem apresentado obras de Yulia Panina, que se interessa pela complexa, incompreensível e ilógica natureza humana. O teatro também recebe produções de companhias teatrais de São Petersburgo que não tem sua própria sede. Também serve como um espaço de ensaio e de apresentações para produções experimentais e estudantis, e colabora com pequenas companhias teatrais da Rússia e da Europa.

Autor: Baseado no conto "Rainha da Neve" de H.C.Andersen

| Direção: Yana Tumina | **Elenco:** Alisa Oleynik (Gerda)

Evgeny Filimonov (Quarto) | **Cenografia:** Kira Kamalidinova

| Arte / Tecnologia / Artist Technologist: Nikolay Khamov

| Figurino: Anis Kronidova | **Iluminação:** Vasily Kovalyov |

Som: Yuriy Leikin



Foto: Victor Dmitriev

ROMEO Y JULIETA, UNA OBRA EN CONSTRUCCIÓN

(Romeu e Julieta, uma peça em construção)

Puro Grupo Argentina

Terça 26 de Outubro às 18h

19h Bate Papo com Puro Grupo

Teatro Paideia - Projeção | Youtube Paideia – Transmissão

Indicação etária: 12+

Duração: 55 min

***Espanhol com legenda em português**

Um grupo de 25 atores representando a Argentina em um dos festivais mais importante da América interpretará a peça "Romeu e Julieta" ao vivo em um estúdio de televisão. A 5 minutos do início da apresentação, o diretor fica sabendo que, com exceção dos atores que representam Romeu e Julieta, o restante do elenco, com seus figurinos e parte do cenário está a 200km de distância em um ônibus quebrado. Diante da notícia e da pressão do tempo, o diretor decide fazer a peça só com os dois atores e, apesar da resistência de ambos, acabará persuadindo-os com a frase "O show tem que continuar". Escadas, caixotes, madeiras ou tecidos, tudo servirá para resolver as cenas e chegar a um final, ainda que acidentado, digno.

Sobre o grupo:

O Puro grupo nasceu da necessidade de um grupo de atores se expressar com uma linguagem específica e com um slogan conjunto que é a busca de sua própria identidade, sempre dentro dos limites muito extensos do teatro. Uma pessoa que representa algo na frente de outra já cria um evento teatral. A partir de agora, o teatro propõe uma infinidade de caminhos e aquele que o PURO GRUPO escolhe é não se limitar e assim descobrir um circuito não só verbal, mas aberto a outros recursos artísticos como dança, canto, expressão corporal, acrobacia. Outro objetivo do PURO GRUPO é a pesquisa teatral como fonte de crescimento coletivo e pessoal. Ser um grupo auto gerenciado nos permite dedicar um tempo para investigar profundamente sobre cada um de nossos projetos e decidir quando eles estão prontos para serem representados. Em última instância, o que almejamos é atuar diante de espectadores que possam escolher o que desejam ver, para isso trabalhamos, pois acreditamos que o papel do espectador é construído: ver, debater e discernir.

Elenco: Mónica Spada, Pablo Di Felice

Cenografia e figurino: Puro Grupo Teatro

Produção: Puro Grupo Teatro

Texto e Direção: Pablo Di Felice



LA MAISON EN PETITS CUBES

(A Casa dos Pequenos Cubos)

Compagnie Spectabilis França

Quarta 27 de Outubro às 10h

11h Bate-papo com Compagnie Spectabilis e Rede Iberoamericana

Youtube SESC Santo Amaro e Youtube Paideia – Transmissão | Teatro Paideia - Projeção

Indicação etária: 6+

Duração: 45min

***Sem Palavras**

Em uma cidade onde a água continua a subir, casas peculiares são construídas: cada vez que uma casa é inundada, seus habitantes constroem um novo andar acima. Há, portanto, debaixo d'água, casas construídas umas por cima das outras, que se parecem com pequenos cubos empilhados. Ao longo do tempo, os habitantes deixaram a cidade, e hoje apenas um homem velho continua a resistir à elevação do nível do mar. Um dia, suas ferramentas afundam nas águas profundas, então ele coloca sua roupa de mergulho e mergulha na água até os andares inferiores para recuperá-las. Cada cômodo canta uma música, lembrando-o de seu passado, trazendo à tona memórias modificadas das profundezas. Portanto, se inicia para o velho homem uma imersão no passado, um flashback delicado, como se o filme de uma vida inteira se desdobrasse diante de nossos olhos... um filme indo de trás para frente.

Sobre o grupo:

Um coletivo de atores que reivindica liberdade criativa e exploração

A Spectabilis foi fundada em 1988 por quatro atores unidos em torno da mesma paixão, o teatro: Cécile Schletzer, Régis Huet, Philippe Piau e Maryse Pauleau. A sua diretriz: explorar os diferentes mundos do teatro, os autores e as formas, permitir o encontro entre uma obra e o público e compartilhar o seu prazer de jogar. Essa diretriz marcou as primeiras criações da companhia e ainda permeia seu pensamento atual. A vocação do público jovem está na origem da empresa que criou o seu primeiro espetáculo "Caramélímélo" em 1988. Ficar maravilhado, comover-se, embalar-se, projetar-se, rir, chorar, ter medo, sonhar, fugir ... Aí está o que Spectabilis quer compartilhar com as crianças durante uma apresentação. Mas também: lançar milhares de fagulhas em todas as direções para semear confusão, dúvida, perturbar as idéias recebidas sobre o bom, o mau, o verdadeiro e o falso; ser capaz de dizer tudo e seu oposto e tornar-se um ser de emoções capaz de apreender o mundo. Criar para o público jovem em contacto com crianças permite uma abordagem única do teatro. Desde 1988, Spectabilis tem trabalhado com diferentes formas de teatro, de objetos e de fantoches, podendo assim explorar diferentes facetas de expressão para públicos jovens a serviço da infância, dos autores e da criação.

Direção: Odile Bouvais

Cenografia: Bruno Cury

Elenco: Cécile Schletzer, Régis Huet, Olivier Algoodrin

Iluminação: Patrick Touzard

Figurino: Michelle Amet

Direção do filme de animação:

Simon Astié

Composição musical: Olivier Algoodrin

Design gráfico: Marc Barotte

Gerente de produção: Samuel dAboville



ESPETÁCULOS CIA. PAIDEIA DE TEATRO

ESTREIA: A MENINA DE URUÇUCA

Cia Paideia de Teatro São Paulo

Sábado 23 de Outubro às 14h

Youtube SESC Santo Amaro e Youtube Paideia - Transmissão | Teatro Paideia - Projeção

15h Bate-papo com Cia. Paideia - Teatro Paideia - Presencial

Indicação etária: 5+

Duração: 50min

Português

A peça conta sobre uma menina que, não conseguindo dormir, recebe o ultimato da mãe para que fique quieta e não saia mais de seu quarto. Começa então uma relação fantástica com seu boneco, que personifica os conflitos da menina com o universo adulto. Entra também neste jogo de imaginação o livro de contos de fadas, um senhor insistente que não desiste de querer contar alguma de suas dezenas de histórias. Acontece que a menina tem uma surpresa: pegou na escola um livro muito diferente de tudo o que já viu, e que não é exatamente recomendado para crianças. Trata-se do livro com as obras de Pieter Bruegel. A princípio meio calado, o livro de pinturas leva a menina, assim como o público, por uma viagem pelas grandes obras do artista. Personagens saltam das telas para a realidade imaginária do quarto da menina apresentando um mundo frágil em que a loucura, os medos e fraquezas humanas são retratados com beleza e fantasia.

A montagem do espetáculo conta com um moderno jogo de projeções que transformam o quarto da menina em imensas telas de Pieter Bruegel. Objetos e personagens ganham vida através da mescla do jogo dos atores e da animação das projeções. O mundo real e contemporâneo é transformado pela imaginação da menina em um universo medieval repleto de seres estranhos que, em outro tempo e espaço, retratam o medo, a angústia, a busca por uma vida melhor, pelo prazer, pelo sentido da existência que, mesmo com o passar dos séculos, se mantém vivos no coração humano. Mas a menina não estará sozinha nesta viagem no tempo, seu boneco e o velho livro de contos de fadas serão seus companheiros de jornada.

Texto: Amauri Falseti

Direção: Amauri Falseti e Ana Luiza Junqueira

Direção Musical: Margot Lohm

Elenco: Aglaia Pusch, Elisa Reichmann, Rogério Modesto, Suzana Azevedo, Valdênio José

Figurinos: Aglaia Pusch

Adereços: Tertuliano Kelvin e Cíntia Donatelli

Artes visuais e Projeções: Hans Marin

Assistentes de projeção: Bárbara Ribeiro e Laura Garavatti

Técnicos de projeção: João Vitor Figueiredo,

Laura Garavatti, Luísa Crobelatti

Desenho de iluminação: Hans Marin e Rogério Modesto

Técnico de luz: Rodrigo Abreu



INTERVENÇÃO ARTÍSTICA “SE ESSA RUA FOSSE...”

Cia Paideia de Teatro e Núcleo de Vivência Teatral Paideia São Paulo

Domingo 24 de Outubro às 19h Teatro Paulo Eiró - Presencial

Indicação etária: 12+

Duração: 60 min

Português

“Quanto mais fortes forem os músculos da memória, mais bem guardada estará a integridade do nosso eu.”

George Steiner

O espetáculo “Se essa rua fosse...” da Cia. Paideia com cerca de cinquenta jovens, têm como centro de sua pesquisa personagens históricos que povoaram Santo Amaro e bairros próximos. São nomes de avenidas, estátuas, pontes que no ir e vir do dia a dia não encontram no imaginário popular referência ao passado. A escolha por falar dessas pessoas que, independentemente de credo, posição política ou social, desempenharam importante papel na história do país, remete à necessidade de conhecermos o passado para construirmos o futuro. E nada melhor que a arte do teatro, oral por natureza, para evocar tal memória.

Vemos, com profunda tristeza, uma sociedade cada vez mais polarizada, em que fatos são reconstruídos ao bel-prazer do interlocutor, em que as dores humanas são tratadas com escárnio pelo poder público, e diante de tamanha barbárie acreditamos ser o teatro o espaço da verdade, não porque calcificada, porque única, porque incontestável, mas porque só no jogo, no riso, na relativização das máscaras sociais é que somos capazes de dizer e ouvir verdades. Precisamos, urgentemente, ser capazes de identificar a retórica vazia, expor o discurso solidificado e patético que nos transforma em massa, mas não sentados em um tribunal acusatório. Precisamos da liberdade e coragem do bufão, do sujeito que se coloca em jogo e ao se expor deflagra toda uma sociedade. Precisamos da força irreprimível da juventude quando disposta a descobrir seu passado, contestar seu presente e desejar seu futuro.



Dramaturgia e Direção Geral: Amauri Falseti **Direção de Cenas:** Ana Luiza Junqueira, Elisa Reichmann, Rogério Modesto, Suzana Azevedo e Valdênio José **Direção musical:** Elisa Reichmann, Margot Lohn Kullock e Rogério Modesto **Figurinos:** Aglaia Pusch e Jovens do Núcleo de Vivência Teatral **Iluminação:** Rogério Modesto **Elenco:** Cia. Paideia de Teatro, Núcleo de Vivência Teatral Paideia

PEPÉ, O PEQUENO PALHAÇO

Cia Paideia de Teatro São Paulo

Domingo 24 de Outubro às 11h Centro Cultural Santo Amaro - Presencial

Indicação etária: 5+

Duração: 60 min

Português

"Brincando de cavalo, de soldado, de mocinho e bandido, de bombeiro, a criança descarrega sua energia em gestos, cuja utilidade é apenas aparente, mas que lhe permitem viver alguns momentos de agradável ilusão e fugir conscientemente ao aborrecimento de viver. Se gostam tanto dos companheiros dotados de imaginação fértil, iniciativas ousadas e dispendo de uma boa provisão de ideias tiradas de leituras, se obedecem humildemente ao seu comando muitas vezes despótico, é porque, graças a eles, a ficção se torna realidade. A presença de adultos e estranhos incomoda as crianças. Têm vergonha de seus jogos porque são conscientes de sua futilidade." Janusz Korczak

Pepé, o pequeno palhaço, fez do cruzamento de uma grande cidade seu picadeiro. Ensaia seus números num terreno baldio próximo dali quando, surpreendentemente, um menino curioso invade seu camarim propondo ser um ajudante de palhaço. A relação secreta entre os dois se estreita com a mútua descoberta dos universos díspares em que vivem e que servem de estímulo à ficção e ao jogo. A infância clandestina dos dois meninos ganha vida através da ficção, oculta numa carroça circense, mas não sabemos por quanto tempo.



Dramaturgia e Direção: Amauri Falseti

Assistência de direção: Valdênio José

Diretora musical: Margot Lohn Kullock

Cenário e figurinos: Aglaia Pusch

Iluminação: Wagner Freire

Elenco: Ana Luíza Junqueira e Rogério Modesto

Elenco de apoio: Elisa Reichmann (musicista) e Suzana Azevedo

SÍTIO DAS HISTÓRIAS APRESENTA:

O Sítio das Histórias é um projeto novo da Cia. Paideia de Teatro; são histórias curtas em formato de Vídeo, produzidas pela cia para o ambiente virtual. Estas histórias, das mais diversas origens, épocas e países, são uma pesquisa que surgiu durante a Pandemia, buscando levar às crianças e jovens um pouco de "Teatro" através da tela. Mesmo pensadas para a tela, as histórias refletem a pesquisa de 20 anos da Cia, no universo do Teatro para Infância e Juventude. O projeto entra no ar no canal da Cia Paideia sempre aos sábados 15h, com uma história nova a cada mês e seguido de uma conversa com algum convidado especial.

O BOI E O BURRO

CIA PAIDEIA DE TEATRO São Paulo

Segunda 25 de Outubro às 14h Teatro Paideia - Projeção

Indicação etária: Livre

Duração: 15 min

Adaptação da história do Mil e uma Noites, conta de um boi cansado de trabalhar e um burro esperto que encontra uma saída brilhante para ajudá-lo a descansar.

Elenco: Aglaia Pusch e Ana Luiza Junqueira | **Composição musical:** Margot Lohn | **Iluminação:** Rodrigo Abreu | **Adereços:** Kelvin Tertuliano Silva | **Técnica de projeções:** Luiza Crobellati Braga | **Câmeras:** Laura Garavatti Gryzbowski e João Vitor Figueiredo Alves | **Adaptação e Dramaturgia:** Amauri Falseti | **Direção:** Ana Luiza Junqueira | **Cenário e Figurino:** Aglaia Pusch | **Direção de fotografia:** Pipo Gialluisi | **Projeções:** Hans Marin

ESTREIA: FOI A TERRA

CIA PAIDEIA DE TEATRO São Paulo

Terça 26 de Outubro às 14h Teatro Paideia - Projeção

Indicação etária: Livre

Duração: 20 min

Conto recolhido no Mali, que nos mostra e nos indica todo o respeito e importância da terra na vida deste povo.

Direção e dramaturgia: Amauri Falseti | **Músicas:** Margot Lohn | **Letras:** Fernando Pessoa | **Elenco:** Valdênio José, Luiza Crobellati, João Vitor Figueiredo, Laura Garavatti, Tertuliano Kelvin, Margot Lohn e Rogério Modesto | **Cenário figurino:** Aglaia Pusch | **Iluminação:** Rogério Modesto e Rodrigo Abreu





Mesa de reflexão: Teatro para bebês

Domingo 24 de Outubro, 14h Teatro Paideia - Presencial

A mesa pretende abordar as especificidades do teatro para a primeira infância, a partir da experiência das artistas presentes. Com Clarice Cardell (Festival Primeiro Olhar e FIBRA), Sandra Vargas (Sobrevento) e Coletivo Antônia (Brasília)

Sandra Vargas, formada pela Universidade do Rio de Janeiro, é fundadora, diretora, dramaturga e atriz do Grupo SOBREVENTO, uma companhia teatral, sediada em São Paulo, que completou 30 anos em 2016. Tem-se apresentado em quase todas as unidades da Federação (todas menos duas) e em mais de uma dezena de países de 4 continentes. Recebeu Prêmios e indicações para Prêmios de grande importância como o APCA, Mambembe, Funarte, Shell, Coca-Cola, Panamco-Spal, Maria Mazzetti, entre outros.

Clarice Cardell é fundadora, atriz, produtora da companhia teatral, La Casa Incierta. Fundada em 2000, é a companhia com o nome de maior destaque no campo do Teatro para bebês na Espanha e no Brasil, com um repertório 14 espetáculos para bebês. A turnê dos seus espetáculos para bebês no Brasil tem sido uma novidade cultural no país sem precedentes, tendo apresentando seu repertório em diversos festivais, creches e centros culturais brasileiros. No âmbito internacional a companhia realizou mais de 2000 apresentações em festivais ou em países como a França, Espanha, Bélgica, Itália, Portugal, Holanda, Israel, Finlândia e Rússia.

O Coletivo Antônia foi criado em 2009, a partir de estudos e investigações teatrais para a primeira infância. Dedicar-se à criação de espetáculos que propiciem dinâmicas horizontais entre crianças e adultos, baseando-se na capacidade de maravilhar-se dos bebês, com foco em suas habilidades e sensibilidade emocionais, poéticas e estéticas.

Paralelo às apresentações, o **Coletivo Antônia** fomenta espaços de pensamento e busca compartilhar saberes sobre as artes para a primeira infância, participando de debates, mesas redondas e conversas livres sobre o tema.

Atualmente participa do projeto de pesquisa Dramaturgias dos Sentidos, sob a coordenação da Prof. Dra. Rita de Almeida Castro (Departamento de Artes Cênicas - UnB), ajudando a pensar o fazer teatral para bebês.

A companhia é membro do Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude (CBTIJ) e da Red Latinoamericana de Creación para los Primeros Años.

CAFEZINHO

Sexta 22 de outubro, 17h Teatro Paideia - Presencial)

Críticos reúnem-se de forma presencial para conversar informalmente sobre suas preferências estéticas, temáticas nos palcos e o Teatro para Crianças e Jovens na atualidade.

Com Bia Rosenberg, Gabriela Romeu, Evaristo Martins de Azevedo e Mônica Rodrigues da Costa

OFICINA: Atuação Melodramática com Paulo Merisio

Domingo 24 de Outubro, 10h - 13h Teatro Paideia - Presencial

Público-alvo: 14+ | Jovens com interesse em atuação

Experimentação de papéis com base em determinantes concretas do trabalho atorial melodramático. Treinamento em técnicas interpretativas específicas do melodrama (com ênfase na experiência do Boulevard du Crime – Paris no século XIX e no circo-teatro no Brasil – século XX), tendo como suporte jogos de improvisação teatral.

Paulo Merisio Doutor em Artes Cênicas pela UNIRIO (2005). Formado ator pela Escola de Teatro Martins Penna (1993). Atualmente é professor associado do Curso de Teatro e dos Programas de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) e em Ensino de Artes Cênicas (PPGEAC) da UNIRIO, em que orienta pesquisas nos campos da pedagogia do teatro e do teatro para a infância e juventude (TIJ). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - PQ 2 e do Programa Cientista do Nosso Estado / FAPERJ. Coordenou: o Curso de Graduação - Licenciatura em Teatro (2019-2020), o PPGAC/UNIRIO (2011-2012) e o PPGEAC/UNIRIO (de 2013 a 2017). Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisa em Processos de Criação no Teatro para a Infância e Juventude. Realizou pesquisa de pós-doutorado na Université de Paris Ouest / Nanterre, com Bolsa. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em interpretação e direção teatral, atuando principalmente nos seguintes temas: interpretação teatral, encenação, teatro para a infância e juventude, espaço cênico, melodrama, circo-teatro e teatro popular. Dirige, desde 2002, o grupo uberlandense Trupe de Truões, no qual foi um dos coordenadores pedagógicos do Ponto de Cultura (MG) Trupe de Truões - 2009-2013, grupo que já obteve vários prêmios em festivais nacionais e participou em 2013 do Circuito SESC/ Palco Giratório. Membro do Conselho Administrativo do Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude - CBTIJ / desde 2010. Parecerista ad-hoc: Capes, CNPq, FAPERJ, Fapemig, FAPESP. Participa do Comitê Executivo da International Theatre for Young Audiences Research Network - ITYARN desde 2018. Conselheiro - Executive Committee - ASSITEJ Internacional. Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos da Área de Artes na CAPES desde fevereiro de 2021.

OFICINA: Princípios da palhaçaria no jogo teatral e no treinamento cênico com Melina Marchetti

Segunda 25 de Outubro, 09h - 12h Paideia - Presencial

Público-alvo: Jovens e adultos acima de 14 anos estudantes de teatro, dança, música, interessados na área e profissionais da área

Através de princípios da palhaçaria (ritmo, quebra, triangulação, intensificação, erro como descoberta), tempo cômico e jogos teatrais, o workshop é um convite à imersão na pesquisa de presença cênica, disponibilidade para o jogo, desenvolvimento de improviso, percepção rítmica cômica da cena, e dispositivos disparadores de criação.

Os exercícios serão realizados com distanciamento entre participantes e uso de máscara o tempo inteiro da oficina.

Melina Marchetti é atriz, palhaça, dramaturgista e diretora bacharel em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e formada em palhaçaria pela ESLIPA (Escola Livre de Palhaços - RJ), com 15 anos de trajetória artística. É criadora do projeto Almarrotada, onde concebeu e atua nos espetáculos "Almarrotada" (2018), "Rosário de Desamores" (2021) e escreveu do livro infantil "A Menina e o Esperar". É fundadora e diretora artística da Cia. Teatral Circo Delas, onde concebeu os espetáculos "Dia de Praia", "As Clássicas", a micro-série "Calma, ainda não pode sair" e os curtas "O Bombom", "O Sol é para todos" e "A Vizinha". Recebeu os prêmios de Melhor Espetáculo, Melhor Atriz e Melhor Texto, Melhor Cenário e Melhor Iluminação no 9º Festival de Teatro de Sarapuú pelo monólogo Almarrotada, além de indicação à Melhor Direção. Foi Prêmio Destaque na Pesquisa de Palhaçaria pelo 8º Festival de Teatro de Sarapuú pelo espetáculo solo "Dia de Praia". Atuou em espetáculos dirigidos e orientados por: Janaina Leite, Luiz Fernando Marques (Lubi), Talita Cabral (Cia Navega Jangada), Bete Dorgan, Marcelo Lazzaratto, Eliana Monteiro (Teatro da Vertigem), Matteo Bonfitto, Verônica Fabrini; Márcio Tadeu, entre outros.

THE GAME

Encontro com Compagnie de La Casquette, Bélgica

Segunda 25 de Outubro de 2021, 11h30 - 13h30 Zoom - Encontro para artistas participantes

Youtube Paideia e La Casquette - Transmissão

"The Game" é um jogo com cerca de quarenta artistas que começou em janeiro deste ano. A ideia nasceu durante o Festival Internacional Paideia em 2019 e agora está chegando ao fim.

Atores, dançarinos, escritores, músicos, arquitetos e até um advogado advindos de 2 continentes e 8 países (Brasil, Bélgica, França, Venezuela, Argentina, México, Espanha e Dinamarca) se divertiram respondendo uns aos outros ao longo desses meses. O ponto de partida do jogo foi uma história proposta pela Compagnie de la Casquette, de Bruxelas.

Inspirado no tema "Mundos Invisíveis", surgiram 8 linhas de histórias. Este jogo foi, sobretudo, uma forma de nos conectar nestes tempos difíceis e de descobrir os universos artísticos de cada um.

Todas as propostas dos artistas envolvidos serão reveladas durante XV Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude.

A Cia. Paideia e a Compagnie de la Casquette convidam todos os participantes do jogo para discutir a experiência no dia 25 de outubro. Como foi a experiência artística no meio virtual? Quais estratégias usaram para se fazer entender quando os outros artistas não falavam a mesma língua? Qual conteúdo surgiu? Quais foram suas alegrias? Suas surpresas? Suas frustrações? Será que passariam pela experiência novamente?

Esta discussão de zoom será ilustrada por algumas das propostas que saíram do jogo e será transmitida ao vivo no Youtube da Cia. Paideia e Casquette.

ENCERRAMENTO E COMEMORAÇÃO DOS 15 ANOS DO FESTIVAL INTERNACIONAL PAIDEIA DE TEATRO PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE: UMA JANELA PARA A UTOPIA

Quarta 27 de Outubro, 16h Teatro Paideia - Presencial

Para encerrar e comemorar o XV Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude, após um longo período de dores e restrições, sobretudo para as crianças, a Cia. Paideia fará, simbolicamente, uma ponte entre sua sede e a Escola Municipal Carlos de Andrade Rizzini.

Através das crianças desta escola, que estiveram conosco ao longo deste ano, e compartilharam suas experiências, sonhos, desejos e dores nos processos de montagem dos espetáculos da companhia, gostaríamos de fazer uma homenagem a todas as crianças da cidade de São Paulo.

A programação deste encerramento será itinerante, uma miscelânea de artistas que apresentarão trechos do que aconteceu durante o festival. A festa começará na escola! Atravessaremos a rua com as crianças no gesto simbólico que liga educação e cultura, e continuaremos a celebração na Paideia. Estarão presentes a Cia. Do Tijolo, Damião e Cia, Paola Musatti, Samba da Vela, Jovens da Cia. Paideia, entre outros.

Desejamos celebrar a infância e a sua teimosia em nos chamar à vida!

I ENCONTRO IBEROAMERICANO DE ARTES CÊNICAS PARA INFÂNCIA E JUVENTUDE

22 a 27 de outubro de 2021



1^{er}
ENCUENTRO
IBEROAMERICANO
de artes escénicas para
la infancia y la juventud

Em paralelo ao XV Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude: Uma Janela para a Utopia

A Rede Ibero Americana de Artes Cênicas para a Infância e Juventude da ASSITEJ convida companhias e artistas que se dedicam à produção de espetáculos voltados para crianças e adolescentes da América Latina a participarem do I ENCONTRO IBEROAMERICANO e XV FESTIVAL PAIDEIA que acontecerá na cidade de São Paulo de 22 a 27 de novembro de 2021.

O Encontro Ibero Americano nasceu como um espaço aberto de encontro, debate e reflexão sobre as artes cênicas para crianças e jovens, um espaço para questionarmos a situação da criação dirigida a esse público e o papel de crianças e jovens como públicos, além da necessidade de envolvê-los. Tudo na perspectiva da região, não determinada geograficamente, mas culturalmente a partir do espanhol e do português, sua história, tradições, costumes e realidades comuns.

A Rede Ibero Americana de Artes Cênicas para a Infância e Juventude da ASSITEJ é formada pelos Centros Nacionais ibero americanos da ASSITEJ (atualmente Equador, Espanha, Brasil, México, Cuba, Peru, Venezuela, Chile, Uruguai e Argentina).

La RED IBEROAMERICANA DE ARTES ESCÉNICAS PARA LA INFANCIA Y LA JUVENTUD DE ASSITEJ convoca a las compañías y artistas dedicados/as a la producción de espectáculos dirigidos a la infancia y adolescencia de Iberoamérica a participar del I ENCUENTRO IBEROAMERICANO y XV FESTIVAL PAIDEIA que tendrá lugar en la ciudad de Sao Paulo desde el 18 al 23 de noviembre de 2021.

El Encuentro Iberoamericano de Artes Escénicas para la Infancia y la Juventud nace como un lugar abierto de encuentro, debate y reflexión en torno a las artes escénicas para la infancia y la juventud, un espacio donde cuestionar la situación de la creación dirigida a la infancia y la juventud y el papel de niños, niñas y jóvenes como público y la necesidad de hacerles partícipes. Todo desde la perspectiva de la región, no determinada geográficamente sino culturalmente a partir de sustentar lenguas (español y portugués), historia, tradiciones, costumbres y realidades comunes.

La Red Iberoamericana de Artes Escénicas para la Infancia y la Juventud está integrada por los Centros Nacionales de ASSITEJ Iberoamericanos (Ecuador, España, Brasil, México, Cuba, Perú, Venezuela, Chile, Uruguay y Argentina en la actualidad)

Conferência inaugural: Os desafios da criação para crianças e jovens em tempos de pandemia e suas perspectivas para o futuro - Suzanne Lebeau (Canadá)

Sexta-feira, 22 de outubro / 11:00 (GMT -3) Youtube Paideia - Transmissão

A perspectiva do teatro em um mundo onde existem perigos que deslizam muito claramente, a passagem das artes vivas pela tecnologia e a censura extrema do pensamento correto.

Suzanne Lebeau é uma das vozes mais importantes no teatro infantil e juvenil em todo o mundo. Em 1975 fundou, juntamente com Gervais Gaudreault, a empresa Le Carrousel, a partir da qual questionou os limites do que pode ou não ser dito às crianças e aos jovens. A partir da teoria, da pedagogia e da prática, tem incentivado um teatro responsável para a infância e a juventude, exigente de si, comprometido com a realidade, de elevado teor poético e dignidade social. Suas obras foram traduzidas para mais de vinte e quatro idiomas e ele recebeu prêmios e homenagens em vários países. Em 2017, recebeu o prêmio "ASSITEJ Inspirational Playwrights".

Conferencia inaugural - Los retos de la creación para la infancia y la juventud en tiempos de pandemia su perspectiva del futuro. Suzanne Lebeau (Canadá)

La perspectiva del teatro en un mundo donde hay unos peligros que se deslizan de manera muy clara, el pasaje de las artes vivas por la tecnología y la censura extrema de un pensamiento correcto.

Suzanne Lebeau es una de las voces más importantes del teatro para la infancia y la juventud a nivel mundial. En 1975 fundó, junto a Gervais Gaudreault, la compañía Le Carrousel, desde la que ha cuestionado los límites de lo que se puede o no se puede contar a los niños, niñas y jóvenes. Ha alentado desde la teoría, la pedagogía y la práctica un teatro para la infancia y la juventud responsable, exigente consigo mismo, comprometido con la realidad, de alto vuelo poético y dignidad social. Sus obras han sido traducidas a más de veinticuatro idiomas y ha recibido premios y homenajes en varios países. En 2017, recibió el premio «ASSITEJ Inspirational Playwrights»

I ENCONTRO IBEROAMERICANO DE ARTES CÊNICAS PARA INFÂNCIA E JUVENTUDE

22 a 27 de outubro de 2021

OFICINA: SUPER-8 - Oficina de teatro digital

Evangelina Contartese / Gastón Domínguez Badell / Julieta Lazzarino, Argentina

Sábado, 23 de outubro / 10:00 às 13:00 (GMT -3)

Google Meet | *Inscrições encerradas*

SUPER 8 é um projeto teórico-prático online que visa investigar uma nova linguagem virtual: o teatro digital por streaming ou vídeo. Peças teatrais de 8 minutos projetadas diretamente para a tela, destinadas a crianças e / ou adolescentes. Suporte técnico, tutoriais e funções na busca de novas formas e conteúdos.

Sobre os ministrantes:

Evangelina Contartese Evangelina Contartese é Técnica Universitária em Artes Audiovisuais, fotógrafa de artes cênicas desde 2012 e bacharel em Artes Audiovisuais UNDAV.

Gastón Domínguez Badell é Técnico Universitário em Artes Audiovisuais e cursa bacharelado em Gestão Cultural.

Julieta Lazzarino em Comunicação Social formada pela UNC. Fez cursos de pós-graduação em Administração e Gestão Cultural na Faculdade de Ciências Econômicas, UNC e de Artes da Mídia na Faculdade de Filosofia e Humanidades da UNC.

Oficina: SUPER-8 - Taller de Teatro Digital

SUPER 8 es un proyecto teórico-práctico online que tiene como objetivo investigar un nuevo lenguaje virtual: el teatro digital por el streaming o video. Obras de teatro de 8 minutos proyectadas directamente en pantalla, dirigidas a niños y / o adolescentes. Soporte técnico, tutoriales y funciones en la búsqueda de nuevas formas y contenidos.

Sobre los talleristas:

Evangelina Contartese es Técnica Universitaria en Artes Audiovisuales, fotógrafa de artes escénicas desde 2012 y licenciada en Artes Audiovisuales UNDAV.

Gastón Domínguez Badell es Técnico Universitario en Artes Audiovisuales y está cursando la licenciatura en Gestión Cultural.

Julieta Lazzarino es Licenciada en Comunicación Social por la UNC. Realizó cursos de posgrado en Administración y Gestión Cultural en la Facultad de Ciencias Económicas de la UNC y en Artes de los Medios en la Facultad de Filosofía y Humanidades de la UNC.

Oficina: Teatro - uma linguagem em construção - Gabriel Macció Pastorini, Uruguai

Domingo, 24 de outubro / 10:00 às 13:00

Google Meet | *Inscrições encerradas*

Promover nos jovens, através da prática e da reflexão, as oportunidades e diversidades linguísticas que surgem para o teatro e as suas possíveis adaptações à nova conjuntura, focalizando as potencialidades que o teatro oferece para as novas formas de socialização que a realidade nos impõe.

Gabriel Macció Pastorini é ator, titereiro, diretor e professor. Formou-se em 1992 pela Escola de Artes Cênicas e Títeres Mario Gallup, da Instituição Teatral "El Galpón", de Montevideu. Atualmente é Coordenador Geral do Centro Uruguaio de Teatro e Dança Infantil e Juvenil CUTDIJ. Suas palestras, workshops e espetáculos foram apresentados em diversos Fóruns, Encontros e Festivais na Alemanha, Argentina, Áustria, Brasil, Dinamarca, Finlândia, Uruguai e Venezuela.

Taller: Teatro - un lenguaje en construcción - Gabriel Macció Pastorini, Uruguai

Promover en los jóvenes, a través de la práctica y la reflexión, las oportunidades y diversidades lingüísticas que surgen para el teatro y sus posibles adaptaciones a la nueva situación, centrándose en las potencialidades que ofrece el teatro para las nuevas formas de socialización que nos impone la realidad.

Gabriel Macció Pastorini es actor, titiritero, director y docente. Se graduó en 1992 de la Escuela de Artes Escénicas y Títeres Mario Gallup, de la Institución de Teatro "El Galpón", en Montevideo. Actualmente es Coordinador General del Centro Uruguayo de Teatro y Danza Infantil y Juvenil CUTDIJ. Sus conferencias, talleres y performances fueron presentados en varios Foros, Encuentros y Festivales en Alemania, Argentina, Austria, Brasil, Dinamarca, Finlandia, Uruguay y Venezuela.



Mesa de debate: Políticas públicas no setor das artes cênicas para a infância e juventude

Segunda-feira, 25 de outubro / 09:00 às 11:00 (GMT -3)

Youtube Paideia - Transmissão

Em um contexto totalmente globalizado, nos perguntamos qual é a situação das políticas culturais para a infância e a juventude em nossa região e no resto do mundo. Uma busca conjunta de estratégias e modelos inspiradores de boas práticas, a partir dos quais se possa construir uma visão comprometida e justa com as crianças e os jovens.

Andréa Sousa (Brasil) - Secretária-adjunta da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo
Carlos La Rosa (Peru) - Presidente do Conselho Intergovernamental do Programa Iberescena
Jeff Fagundes (Brasil) - Presidente NEAP/ITI-UNESCO
Sue Giles (Austrália) - Presidenta da ASSITEJ Internacional
Zaida Rico (Espanha) - Secretária da Unidade Técnica do Programa Iberescena

Mesa de debate: Políticas culturales públicas para niñas, niños y jóvenes

En un contexto totalmente globalizado, nos preguntamos cuál es la situación de las políticas culturales para la niñez y la juventud en nuestra región y en el resto del mundo. Una búsqueda conjunta de estrategias y modelos que inspiren buenas prácticas, a partir de las cuales se construya una visión comprometida y justa con la niñez y la juventud.

Andréa Sousa (Brasil) - Secretária-adjunta da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo
Carlos La Rosa (Peru) - Presidente do Conselho Intergovernamental do Programa Iberescena
Jeff Fagundes (Brasil) - Presidente NEAP/ITI-UNESCO
Sue Giles (Austrália) - Presidenta da ASSITEJ Internacional
Zaida Rico (Espanha) - Secretária da Unidade Técnica do Programa Iberescena

Mesa de trabalho: Encontros do Comitê Executivo da ASSITEJ Internacional e Rede Ibero Americana

Terça-feira, 26 de outubro / 08:30 às 10:30 (GMT -3)

Quarta-feira, 27 de outubro / 08:30 às 10:30 (GMT -3)

*Programação destinada à ASSITEJ e Red Iberoamericana

Reunião de trabalho da Comitê Executivo da ASSITEJ Internacional com os representantes dos Centros Nacionais que integram a Rede Ibero Americana da ASSITEJ. Um encontro para discutir as estratégias a serem implementadas nos próximos anos para o desenvolvimento do setor em nossa região e sua relação com as demais regiões.

Mesa de trabajo: Encuentro con Comité Ejecutivo, ASSITEJ Cuba y la Red Iberoamericana

Reunión de trabajo del Comité té Ejecutivo de ASSITEJ Internacional con los representantes de los Centros Nacionales que componen la Red Iberoamericana para la planificación del próximo Congreso Mundial de ASSITEJ en Cuba 2024 con objetivo de discutir las estrategias que se implementarán en los próximos años para el desarrollo del sector en nuestra región y su relación con otras regiones.



Sobre o XV Festival

Bem-vindas todas as crianças, jovens, artistas, familiares, amigos e parceiros.

Dedicamos este festival a vocês! É uma honra e um dever nosso continuar lutando pelo teatro e pela arte.

Para nós o fazer teatral é necessário, nos mantém vivos e com esperança em dias melhores.

Este ano temos uma nova parceira, a Red Iberoamericana para Niños y Jóvenes, que realizará seu I Encontro durante o Festival. A eles agradecemos pelo incentivo na busca pelo teatro para crianças e jovens nos países ibero-americanos, mesmo em tempos tão difíceis. Como fruto desta parceria teremos uma palestra com a dramaturga e autora Suzanne Lebeau, do Canadá, além de oficinas internacionais e mesas de discussão.

Ainda devido aos efeitos da pandemia, o XV Festival será híbrido, com uma programação nacional presencial e internacional online com exibição presencial no cinema da Paideia.

Para esta edição temos a honra de anunciar os espetáculos internacionais da Rússia, Argentina, França e Espanha seguidos de conversa com os artistas.

Outro destaque da programação é a homenagem da Cia. Do Tijolo ao importante artista, precursor do teatro para criança no Brasil, Ilo Krugli.

Após um ano de intercâmbio com a companhia belga La Casquette, será exibido um material artístico audiovisual surgido de uma proposta da Cia. E que integra criações de artistas de várias partes do mundo durante a pandemia.

Teremos espetáculos nacionais para várias idades, com o desejo de contemplar as mais diversas fases da infância e juventude.

E, por fim, a Cia. Paideia fará duas estreias, *"A Menina de Uruçuca"* e uma intervenção com jovens chamada *"Se essa rua fosse..."*.

Esperamos nos encontrar em breve!

Aglaia Pusch



A Paideia Associação Cultural e Cia. Paideia de Teatro

Em 2018, a 31ª edição do Prêmio Shell de Teatro entregou à Cia. Paideia de Teatro o Prêmio de Inovação, pela relevância de seu trabalho na formação de plateia com intercâmbios nacionais e internacionais. Em dezembro do mesmo ano, a Cia. Paideia de Teatro conquistou o Grande Prêmio da Crítica da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) na categoria Teatro Infantojuvenil, pelos espetáculos Vamos para Escola! e Pedro e Quim. Estas peças também foram indicadas ao Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem na categoria Prêmio Especial (Vamos para Escola!) e nas categorias Espetáculo Infantil, Texto Original e Ator (Pedro e Quim).

Fundada em 1998 por Amauri Falseti e Aglaia Pusch, a Paideia Associação Cultural é uma instituição regida pela Cia. Paideia de Teatro que se dedica aos jovens e às crianças. Hoje, sua sede é um importante polo cultural da região de Santo Amaro. Jovens e crianças fazem oficinas semanalmente no local, além de professores e artistas.

A Paideia mantém uma vasta programação cultural, e anualmente realiza o Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude, hoje em sua 15ª edição.

Em 2017, o grupo recebeu o Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura, na categoria Arte para Crianças, em votação popular, com 71% dos votos.

Em 2010, a Paideia recebeu o Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem na Categoria Especial por sua programação intensa e diversificada, e, desde 2009, foi reconhecida como Ponto de Cultura

Durante sete anos, a Paideia manteve parceria com o Grips Theater Berlim, grupo pioneiro no teatro mundial para crianças e jovens; a parceria resultou na montagem de três peças por cada grupo, apresentadas no Brasil e na Alemanha.

A Paideia mantém parcerias com grupos da Alemanha, Argentina, Bélgica, Chile, Dinamarca, Japão, Suíça entre outros, e com redes de teatro para a infância e juventude ao redor do mundo, como a ASSITEJ (Associação Internacional de Teatro para Crianças e Jovens), a Rede Ibero-americana, o CBTIJ (Centro Brasileiro de Teatro para Infância e Juventude), a Rede FIBRA (Rede de Festivais Internacionais Brasileiros para Crianças e Jovens) e outros. Ao longo da história da Paideia, o grupo contou com o apoio de instituições, consulados, artistas, empresas, amigos e dos jovens que frequentam seus cursos.

Saiba mais: www.paideiabrasil.com.br



Ficha técnica XV Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude

Curadoria e direção geral: Aglaia Pusch

Direção artística: Amauri Falseti

Produção: Aglaia Pusch, Ana Luiza Junqueira, Elisa Reichmann, Luisa Crobelatti

Apoio: Carmelita Fernandes Tavares, Cíntia Donatelli, Flávio Porto, Márcia Rodrigues, Nadir Pedrosa e Pedro Falseti

Coordenação Financeira: Viviane Andrade

Direção técnica – montagem de espetáculos: Rogério Modesto

Equipe técnica – montagem de espetáculos: Juarez Adriano, Rodrigo Abreu, Rogério Modesto e Zan Martins

Equipe técnica – transmissões online: Bárbara Celestino, Elisa Reichmann, João Vitor Figueiredo, Laura Garavatti, Luisa Crobelatti

Site: Laura Garavatti e Pedro Falseti

Chefes de cozinha: Tertuliano Kelvin e Elaine Garavatti

Traduções: Ana Luiza Junqueira, Lucíola Figueiredo, Margot Lohn Kullock, Suzana Azevedo, Laura Garavatti

Ilustração da capa XV Festival: Ieda Romera, Geninho Galvão

Vinhetas: Birgit Schöne (Arte Visual), Hans Marin (Animação), Margot Lohn (Música) e David Kullock (Assobio)

Diagramação (folder)/ artes redes sociais: Carmen Rosa

Relações com escolas: Suzana Azevedo

Coordenação de bilheteria: João Vitor Figueiredo

Equipe de apoio: Jovens da Paideia

Assessoria de imprensa: Cris Brito Escritório de Comunicação e Claudia Hatara

Cia. Paideia de Teatro: Amauri Falseti, Aglaia Pusch, Ana Luiza Junqueira, Bárbara Celestino, Elisa Reichmann, Flávio Porto, João Vitor Figueiredo, Laura Garavatti, Luisa Crobelatti, Margot Lohn Kullock, Rodrigo Abreu, Rogério Modesto, Suzana Azevedo, Suellen Ribeiro, Tertuliano Kelvin, Valdênio José, Viviane Andrade



**Este evento atende todos os protocolos de
segurança contra a COVID-19.
Devido às condições de pandemia do COVID-19
programação presencial sujeita a mudanças.
Favor conferir atualizações no site.**

Para mais informações, acesse nossas redes:



@ciapaideiadeteatro



@ciapaideia



/CiaPaideiadeTeatro



www.paideiabrasil.com.br

Teatro Paideia: Rua Darwin 153 | CEP 04741010

Centro Cultural Santo Amaro: Av. João Dias, 822 | CEP 04724-001

Teatro Paulo Eiró: Avenida Adolfo Pinheiro, 765 | CEP 04733100

Sesc Santo Amaro: <https://www.youtube.com/user/SESCSantoAmaro>

Apresentações presenciais no Teatro Paideia*: Inteira R\$30 | Meia R\$15

Espetáculos projetados no Teatro Paideia*: R\$5

*Ingressos limitados, reservas via link disponível no site: <https://paideiabrasil.com.br/festival2021>

Programação no canal do Youtube Cia Paideia de Teatro: Gratuito

Apresentações presenciais no Teatro Paulo Eiró**: Gratuito

Apresentações presenciais no Centro Cultural Santo Amaro**: Gratuito

**Distribuição dos ingressos 1h antes de cada espetáculo

Programação no canal do Youtube Sesc Santo Amaro: Gratuito

Oficinas: Vagas limitadas, inscrições no email: paideiac@gmail.com. ou no telefone (11) 5522-1283

Mesas de reflexão: Programação online e presencial gratuita.

Os espetáculos virtuais, junto com o bate-papo, ficarão disponíveis no Youtube da Cia. Paideia até dia 27 de Outubro.

Realização:



Secretaria de
Cultura e Economia Criativa



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



"Este projeto foi realizado com apoio do Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo - Secretaria Municipal de Cultura."

"Patrocinado com recursos do Fundo Internacional de Ajuda para Organizações de Cultura e Educação de 2021 do Ministério das Relações Exteriores da República Federal da Alemanha, do Goethe-Institut e de outros parceiros: www.goethe.de/hilfsfonds"